

Lopes faz segredo sobre invasão

Secretário não diz hora da remoção. 'Pode ser de manhã ou à tarde

O secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, afirmou ontem que a retirada da invasão da 110 Norte, programada oficialmente para este domingo, ainda não tem horário definido: "Pode ser de manhã logo cedo ou à tarde. Eu não tenho condições de dizer o horário porque a operação está sendo coordenada pela Secretaria de Viação e Obras". A declaração do secretário foi feita após homenagem recebida, no final da tarde de ontem, no auditório da Fundação de Serviços Sociais, de parlamentares, dirigentes regionais do PFL e funcionários da sua pasta, por haver sobrevivido à reforma do secretariado do GDF.

Curiosamente, a Secretaria de Serviços Sociais aparece na operação apenas como uma das partes envolvidas, depois de haver assumido a tarefa de derrubar os barracos dos invasores, cerca de dois meses atrás, quando o GDF começou a investir na erradicação da invasão. A Secretaria fornecerá 50 funcionários que se somarão ao grupo de policiais e de outros servidores das Secretarias de Viação e Obras, Segurança Pública e da Saúde.

QUESTÃO MORAL

Adolfo Lopes define a erradicação da favela como "uma

questão moral para o governo. Se não agirmos assim, o governo ficará desmoralizado". Ele disse que a presença de policiais decorre da necessidade de manutenção da ordem no local durante "o **desfazimento** dos barracos" e de garantir a segurança do pessoal envolvido na erradicação. E afirmou que a operação não será um ato de violência: "Nós já esgotamos todas as outras alternativas".

O secretário ponderou que haverá veículos para o transporte dos móveis e outros pertences dos invasores que decidiram acaatar as alternativas de remoção já oferecidas — Brazlândia, Padre Bernardo e Girassol, além de passagens para os que quiserem regressar às regiões de origem. Albergues e centros de atendimento social serão utilizados para abrigar provisoriamente os que não aceitarem nenhuma das opções de mudança oferecidas.

Participaram da homenagem os deputados federais Jofran Frejat, Valmir Campelo e Maria de Lourdes Abadia (todos do PFL), além de Osório Adriano e Heitor Reis, presidente e secretário-geral do diretório do partido no Distrito Federal, além de assessores de Adolfo Lopes e funcionários da Secretaria e da Fundação de Serviços Sociais.